



IV CONGRESSO DO SNESup

25 Anos A Defender o Ensino Superior e a Investigação

(13, 14 e 15 de novembro de 2014)

Local: ISCTE-IUL, Anfiteatro B1.104 (*Edifício II*)



O Financiamento do Ensino Superior:

Modelos e Desafios



09:00 - O Financiamento do Ensino Superior:

Modelos e Desafios

Coordenador: Álvaro Borralho, Membro da Direção do SNEsup, Universidade dos Açores

- Joaquim Mourato, Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos**
- António Branco, Reitor da Universidade do Algarve**
- Luísa Cerdeira, Universidade de Lisboa**
- Mariana Gaio Alves, Membro da Direção do SNEsup, Universidade Nova de Lisboa**

Debate



O Financiamento do Ensino Superior: Modelos e Desafios

Luisa Cerdeira

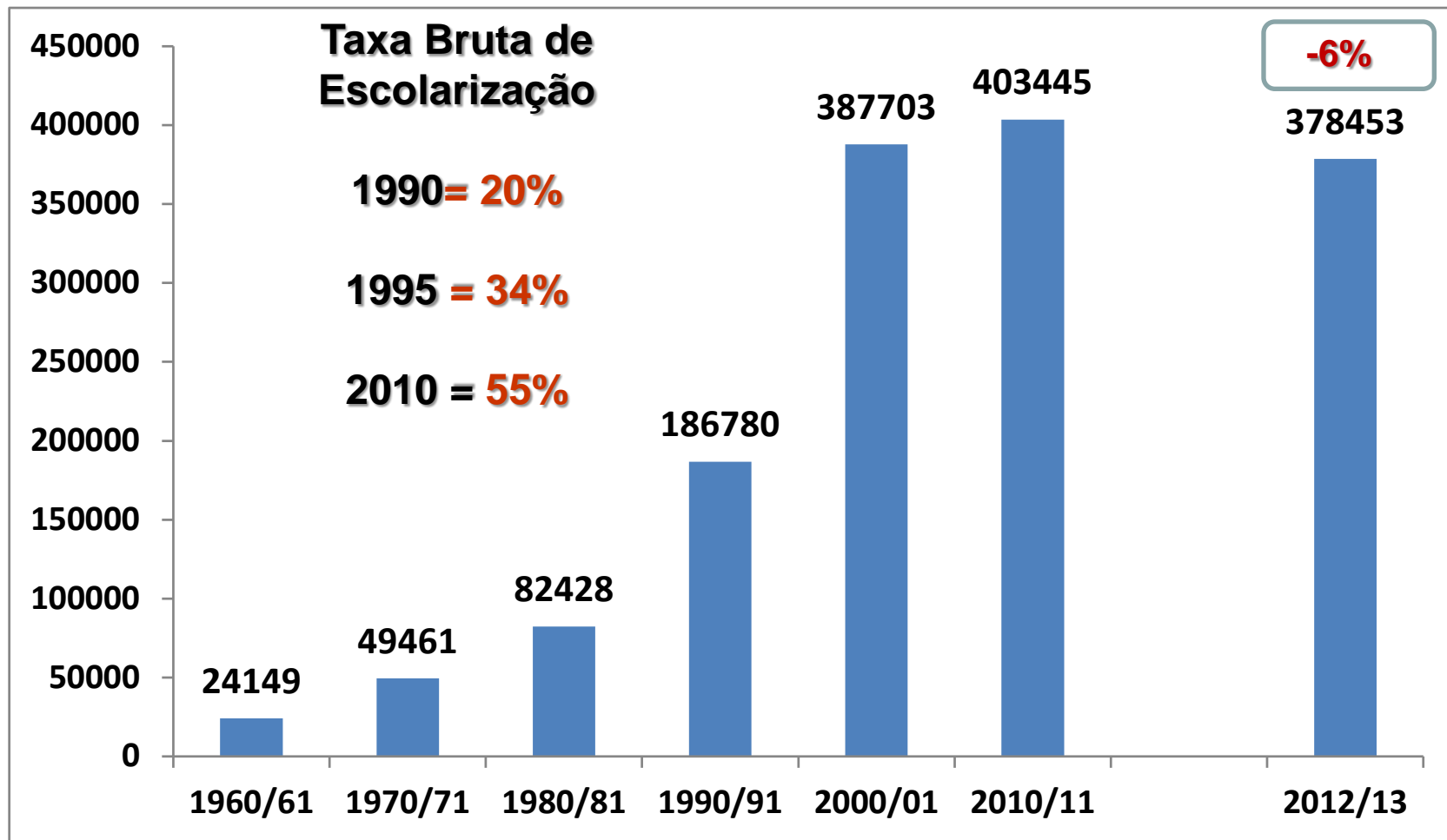
Pontos de Discussão

- **A Evolução do Ensino Superior: alguns dados**
- **O Financiamento do Ensino Superior: Evolução e Mecanismos**
- **Notas Finais**

**O que andámos e onde
estamos?**

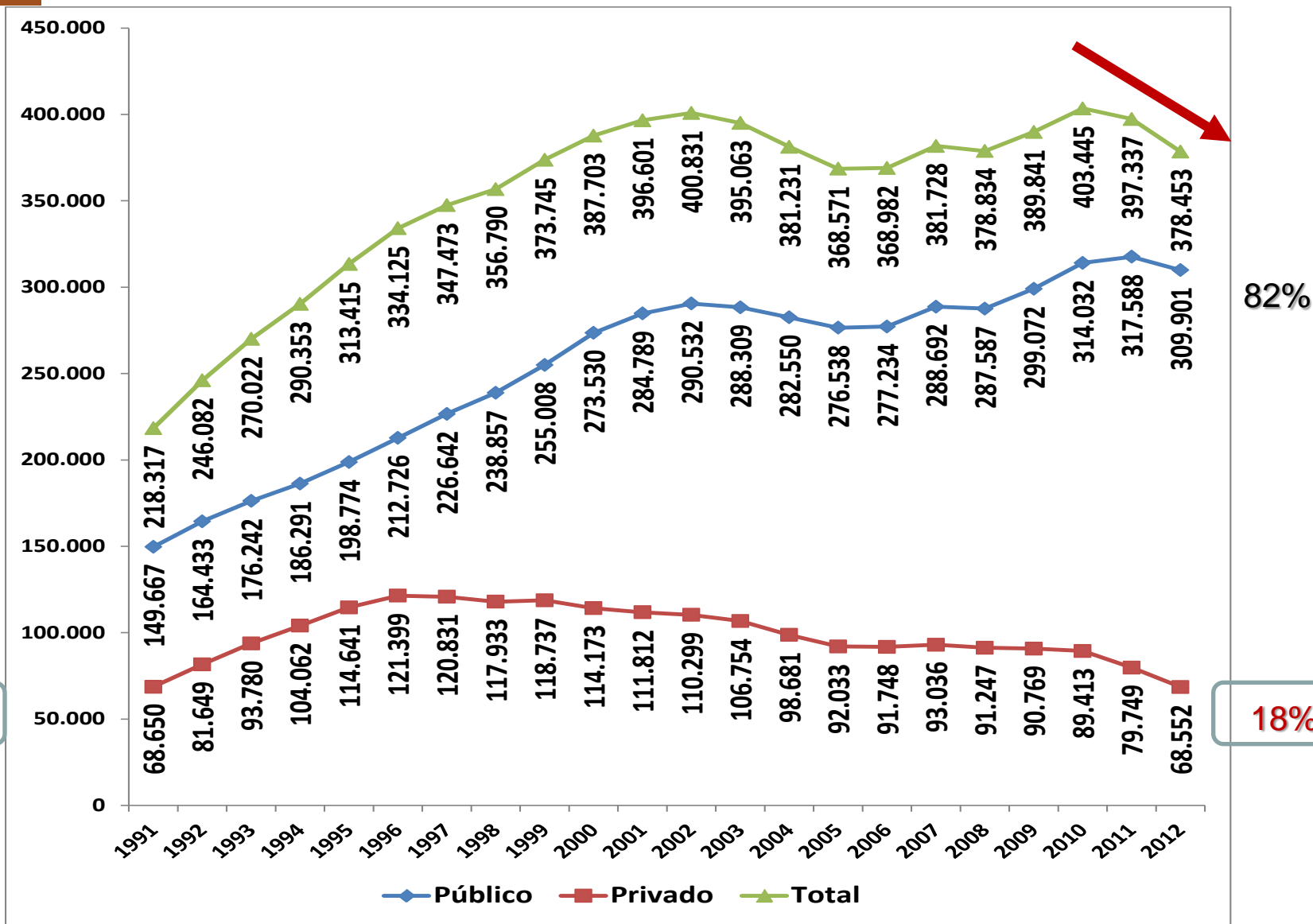
Ensino Superior

Portugal – Ensino Superior Estudantes Inscritos



Fonte: Nos anos 1960/61 a 70 /71 in A situação Social em Portugal, 1960-1995, A-. Barreto (Org.);
De 1980/81, 1990/91 e 2000/2001 – DGES– DSAT; 2010/11, 2012/13 – DGEEC:MEC

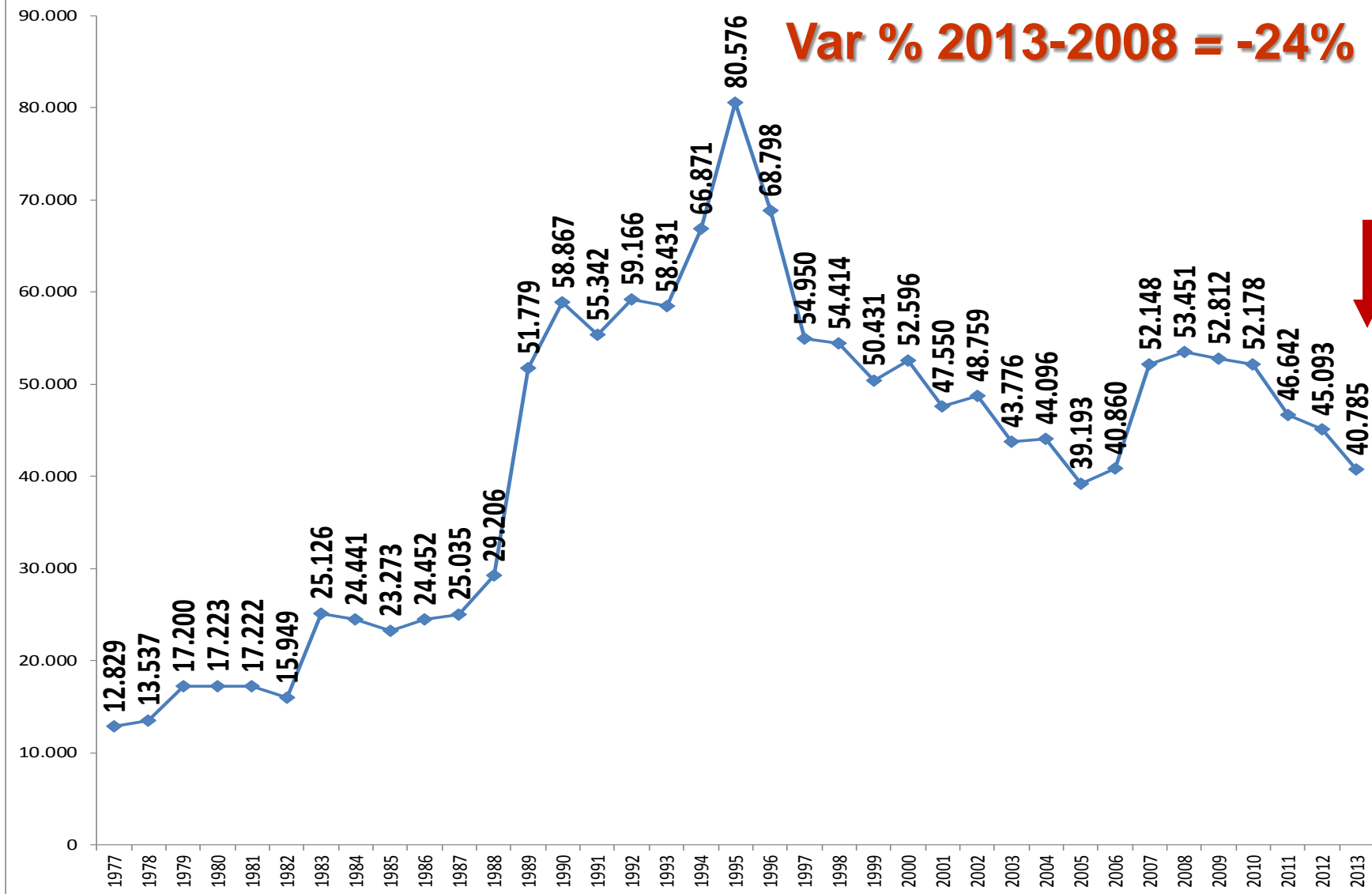
Estudantes Inscritos de 1991 a 2012



Fonte: de 1980/81, 1990/91 e 2000/2001 – DGES– DSAT; de 2010/11, 2012/13 – DGEEC:MEC

Candidatos ao Ensino Superior Público - 1.ª Fase

Var % 2013-2008 = -24%



Inscritos no Ensino Superior 1.ª Vez 1.ª Ano



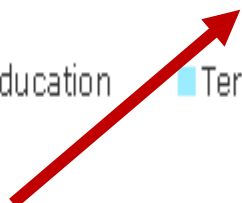
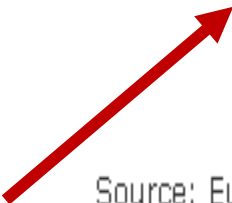
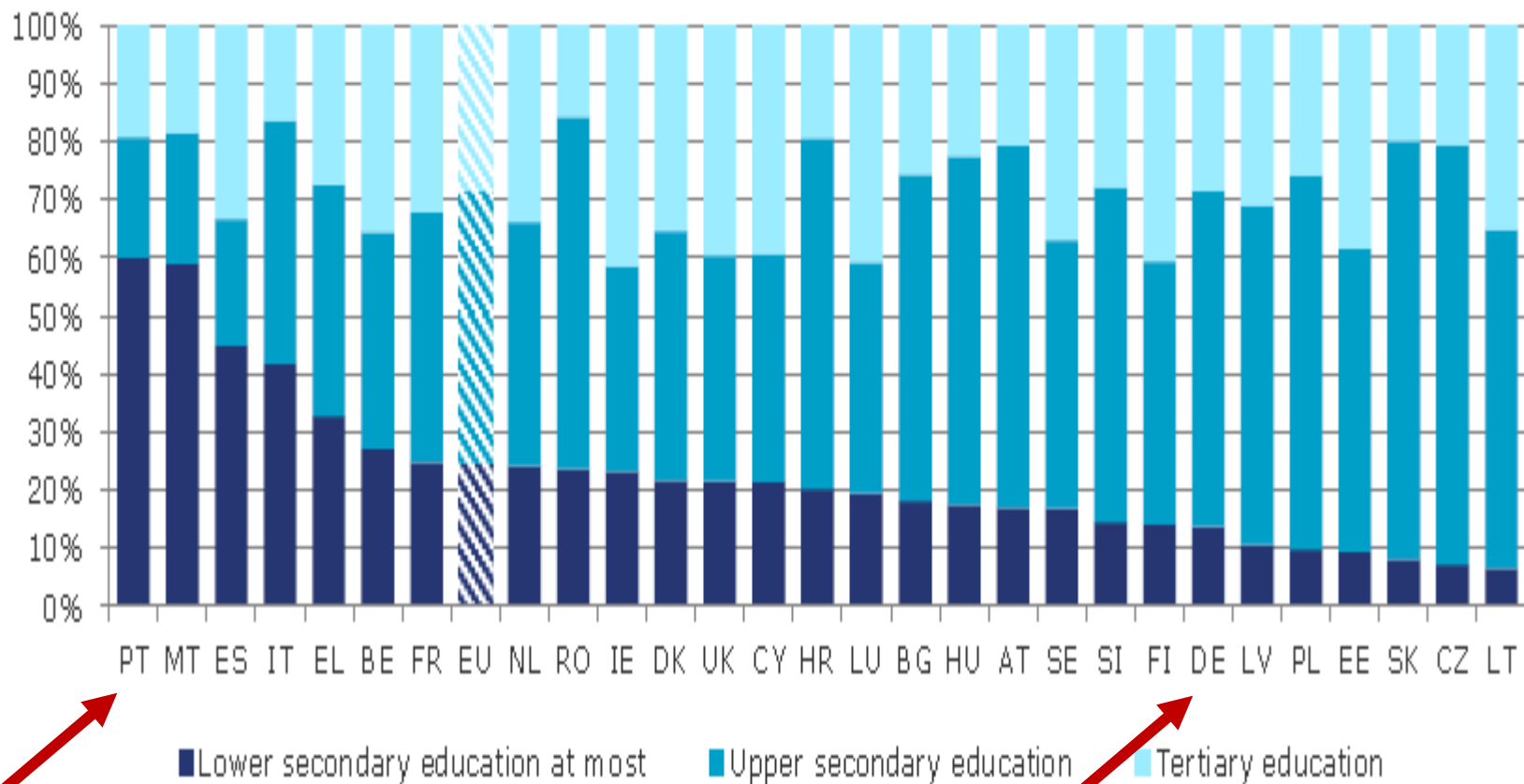
Subsistema de ensino	1995/96	2000/01	2008/09 ^{c)}	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	Var.2008-2013
Ensino Superior Público	47 450	65 929	87 988	94 400	102 895	94 481	89 067	1,2%
Universitário <i>d)</i>	29 377	39 229	54 243	59 611	65 012	60 899	57 396	5,8%
Politécnico <i>e)</i>	18 073	26 700	33 745	34 789	37 883	33 582	31 671	-6,1%
Ensino Superior Privado	33 633	27 320	27 384	27 914	28 613	22 095	17 182	-37,3%
Universitário <i>d)</i>	23 578	16 577	18 811	19 209	19 497	15 214	12 416	-34,0%
Politécnico <i>e)</i>	10 055	10 743	8 573	8 705	9 116	6 881	4 766	-44,4%
Subtotal (Ensino Superior)	81 083	93 249	115 372	122 314	131 508	116 576	106 249	-7,9%
Ensino Superior Público	-	-	3 293	3 492	4 588	4 331	4 510	
Universitário <i>d)</i>	-	-	193	302	364	192	199	
Politécnico <i>e)</i>	-	-	3 100	3 190	4 224	4 139	4 311	
Ensino Superior Privado	-	-	633	929	955	885	1 150	
Universitário <i>d)</i>	-	-	541	732	774	787	1 019	
Politécnico <i>e)</i>	-	-	92	197	181	98	131	
Subtotal (CET)	-	-	3 926	4 421	5 543	5 216	5 660	
TOTAL	81 083	93 249	119 298	126 735	137 051	121 792	111 909	-6,2%

Fonte: Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior, DGEEC/MEC, 20 de dezembro de 2013

Fonte: DGEMEC

Mas..... onde estamos em qualificações?

Figure 2.1. Distribution of education attainment age 25 to 64 (2013)



Source: Eurostat (LFS). Online data code: *edat_lfs_9903*.

Docentes do ES em 2011/2012 por Idade

	< 30	30 - 39	40 - 49	50 - 59	>= 60	Total
Universitário	712	3 332	5 467	4 591	1 436	15 538
Politécnico	745	3 487	3 544	2 082	453	10 311
Total Público	1 457	6 819	9 011	6 673	1 889	25 849

Universitário	4,6%	21,4%	35,2%	29,5%	9,2%	100,0%
Politécnico	7,2%	33,8%	34,4%	20,2%	4,4%	100,0%
Total Público	5,6%	26,4%	34,9%	25,8%	7,3%	100,0%

	< 30	30 - 39	40 - 49	50 - 59	>= 60	Total
Universitário	342	2 003	2 343	1 370	972	7 030
Politécnico	291	1 340	1 398	787	383	4 199
Total Privado	633	3 343	3 741	2 157	1 355	11 229

Universitário	4,9%	28,5%	33,3%	19,5%	13,8%	100,0%
Politécnico	6,9%	31,9%	33,3%	18,7%	9,1%	100,0%
Total Privado	5,6%	29,8%	33,3%	19,2%	12,1%	100,0%

Total Global	2 090	10 162	12 752	8 830	3 244	37 078
Total Global	5,6%	27,4%	34,4%	23,8%	8,7%	100,0%

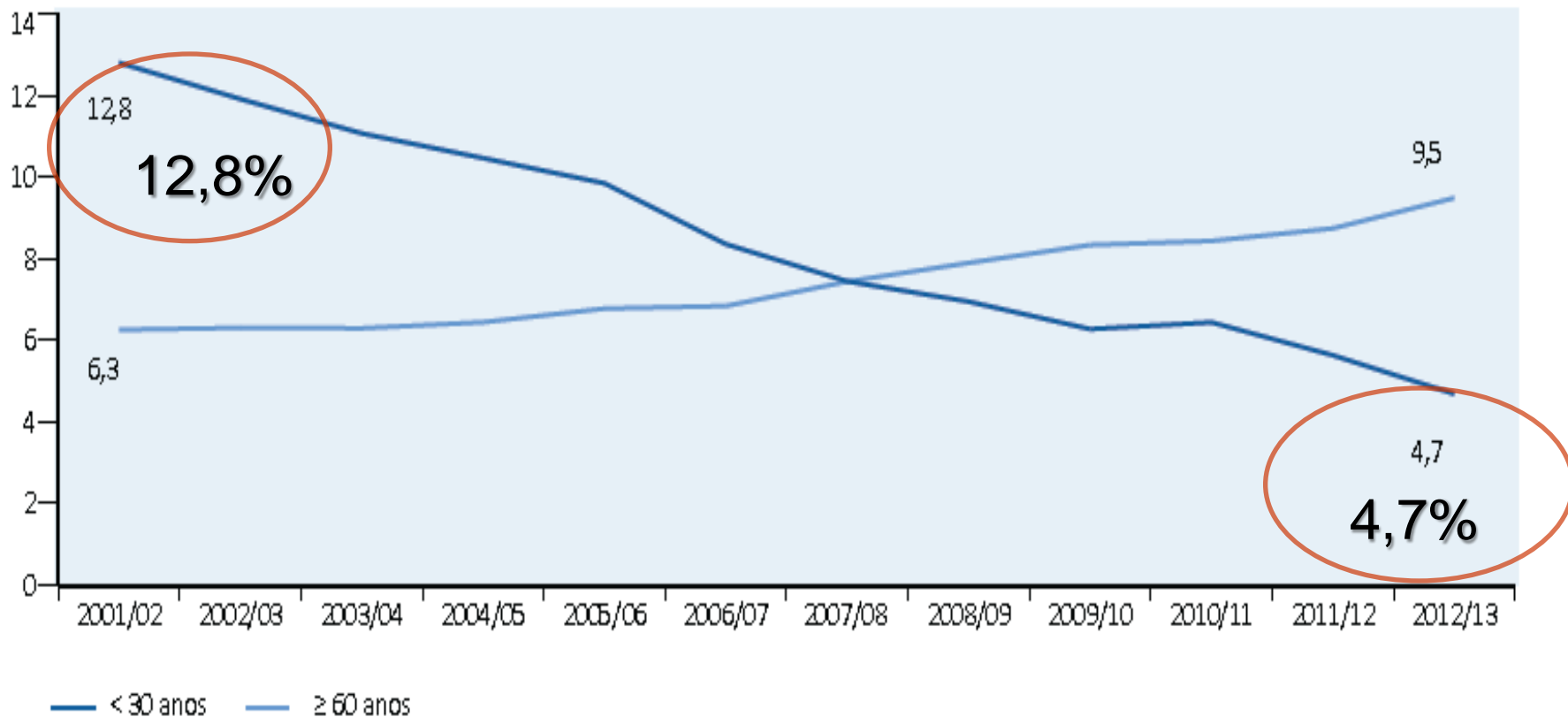


**40-59
anos
= 58%**

**Só 33%
dos
docentes
< 40 anos.**

Docentes do ES <30 Anos e >60 anos

Figura 4.3.2. Evolução dos docentes do Ensino Superior (%), com idade inferior a 30 e igual ou superior a 60 anos. Portugal



U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

ie

Instituto de
Educação

Portugal

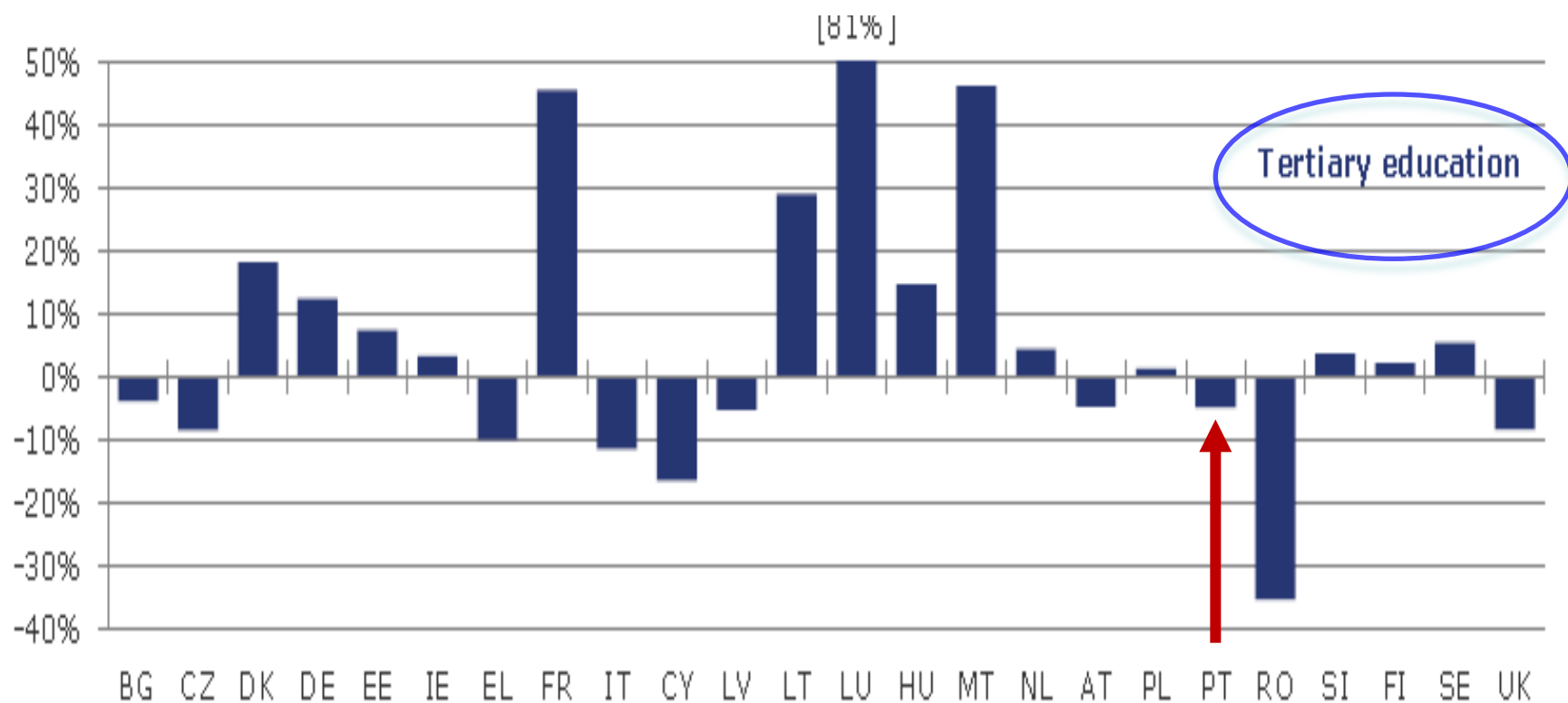
O Financiamento do Ensino Superior

Despesa no Ensino Superior em % do PIB

	Ensino Superior						
	1995	2000	2005	2008	2009	2010	2011
Portugal	0,9	1,0	1,3	1,3	1,4	1,5	1,4
OECD average	1,3	1,3	1,4	1,5	1,6	1,6	1,6
OECD total	1,5	1,6	1,7	1,8	2,0	1,9	1,9
EU21 average	1,1	1,1	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4

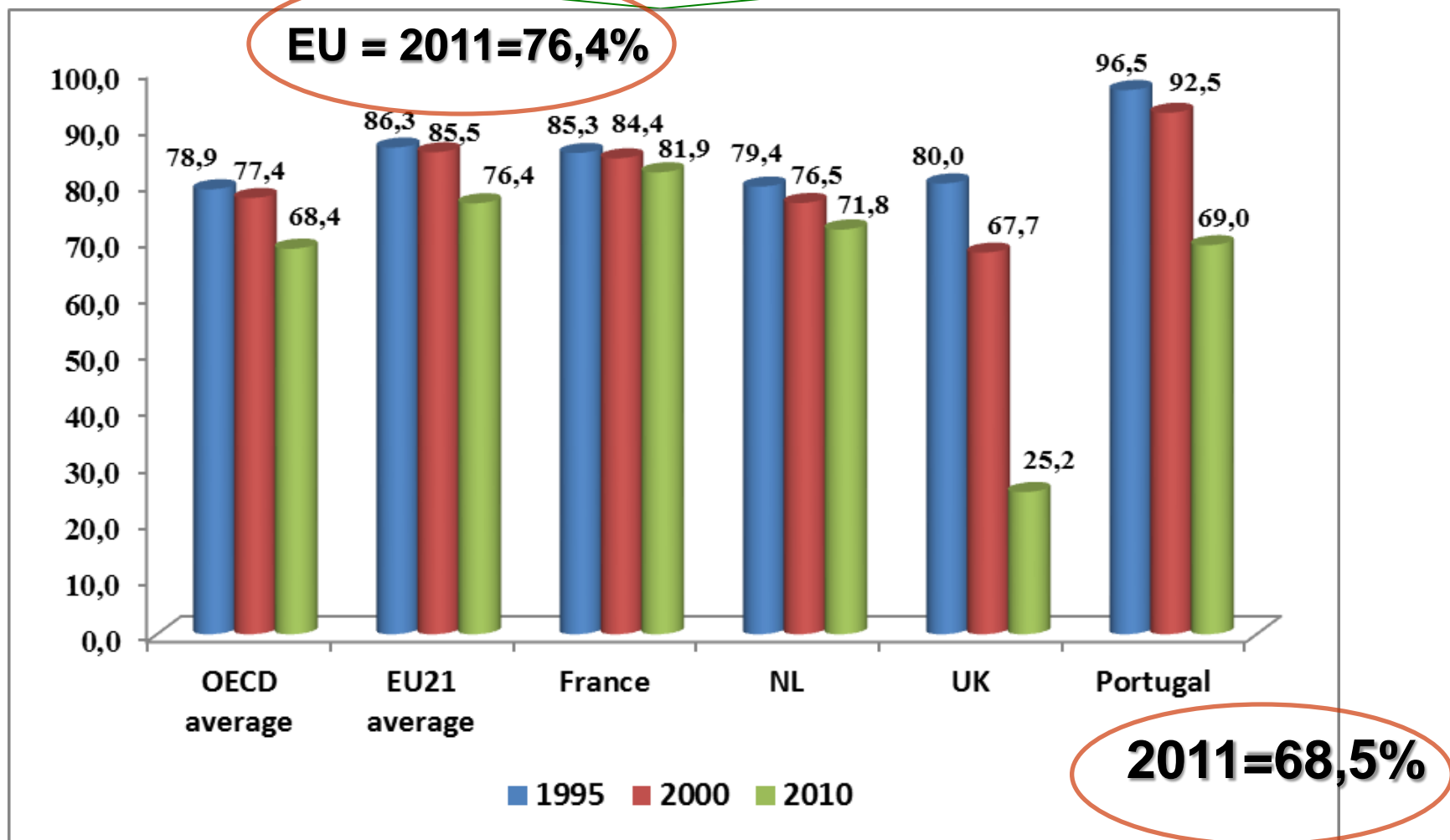


Figure 1.1.1. Change in expenditure by level of education (2008-2012)

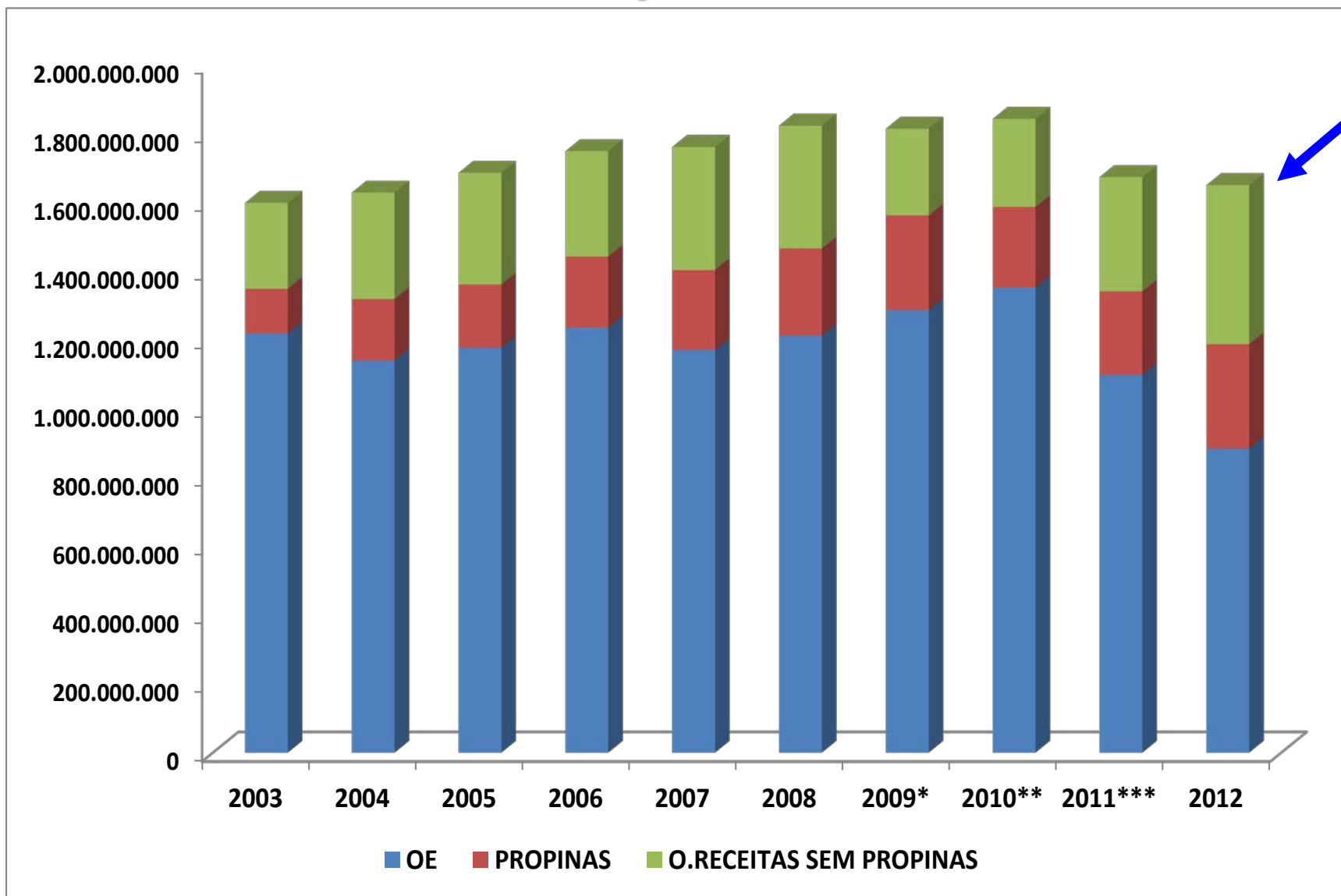


Source: DG EAC calculations based on Eurostat's general government finance statistics (online data codes: *gov_a_exp* and *nama_gdp_p*). Data not available for BE, ES, HR, SK. Secondary education also covers post-secondary non-tertiary.

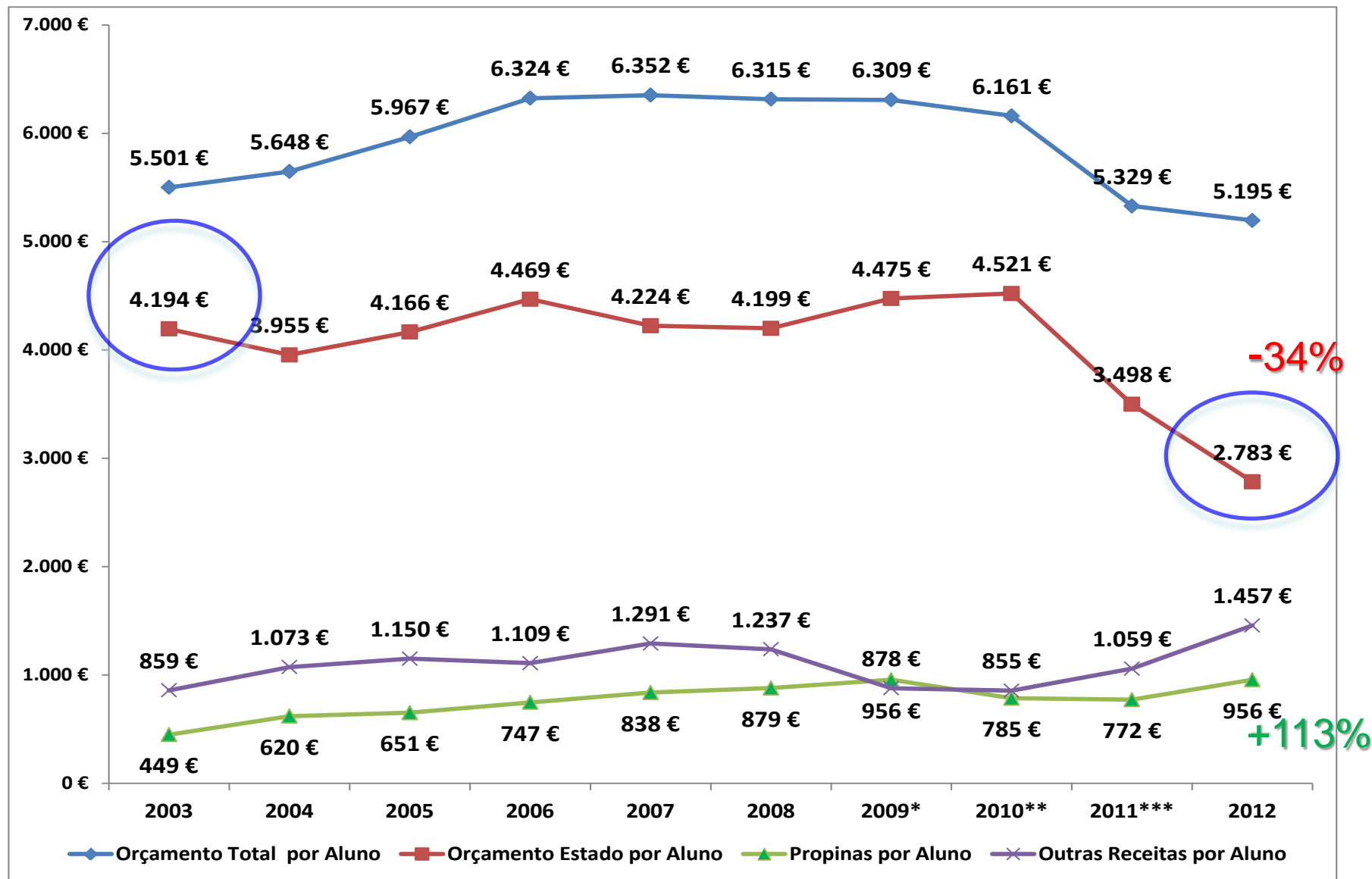
Peso do Financiamento Público no ES %



Receitas Arrecadadas por Fonte de Financiamento



Receitas Arrecadadas por Fonte de Financiamento/ Aluno

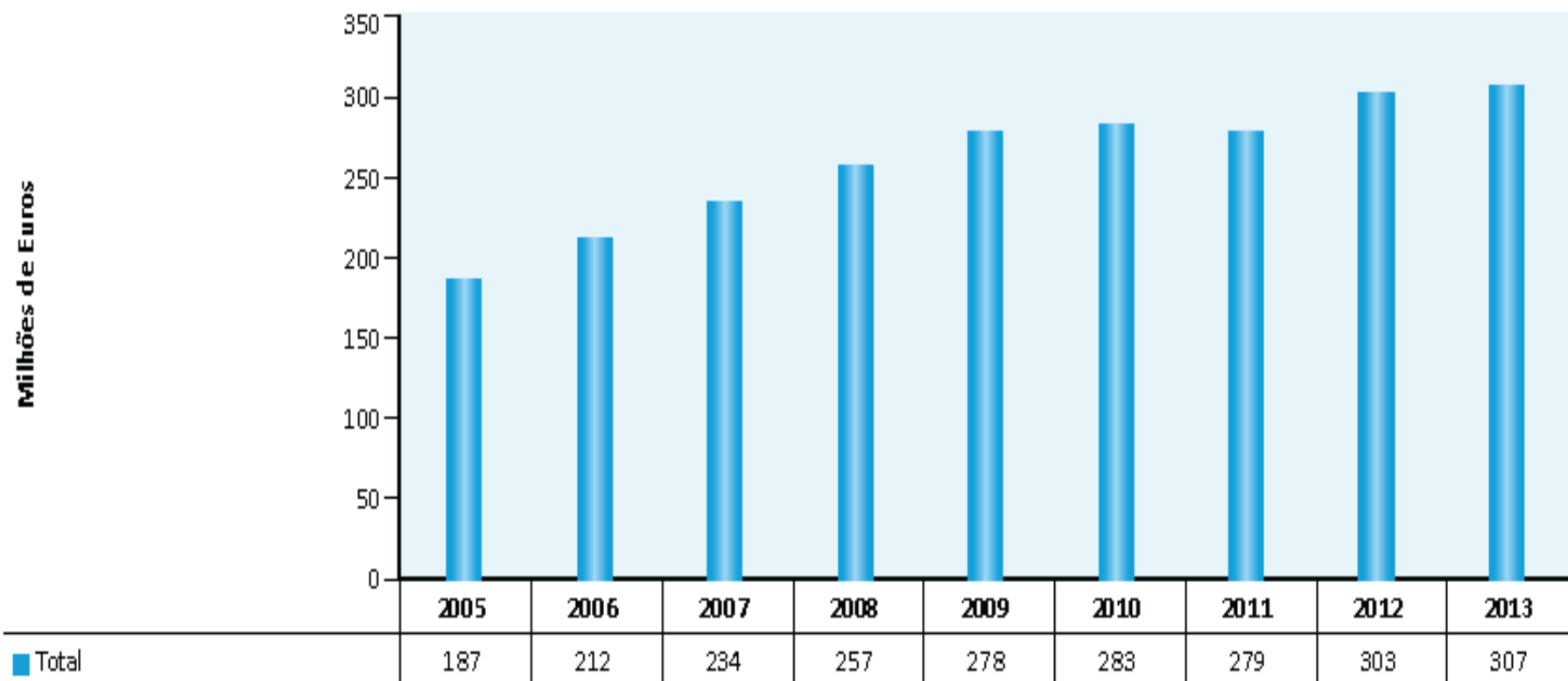


Fonte: DGPGF/MEC

Receitas Arrecadadas em Propinas (milhões de€)

+ 64%

Figura 5.4.4. Propinas pagas pelos e estudantes. Continente, 2005-2013



Fonte: DGPGF-MEC. *Execução orçamental*, 2005-2013.



Apoio Social aos Estudantes

O que aconteceu?

Bolseiros do Ensino Superior

	Total	Público	Privado	Variação entre anos %		
				Total	Público	Privado
1991	10.943	10.919	24			
1995	30.705	29.651	1.054	180,6%	171,6%	4291,7%
2000	56.046	44.994	11.052	82,5%	51,7%	948,6%
2005	66.008	52.609	13.399	17,8%	16,9%	21,2%
2010	74.935	62.304	12.631	13,5%	18,4%	-5,7%
2011	67.850	58.089	9.761	-9,5%	-6,8%	-22,7%
2012/13	58.817	52.118	6.699	-13,3%	-10,3%	-31,4%
2013/14	62.125	55.582	6.543	5,6%	6,6%	-2,3%



Variação 2013/14 - 2010/11	-17,1%	-10,8%	-48,2%
-----------------------------------	---------------	---------------	---------------

Dotação Orçamental - Bolsas (€)

ANO	Ação Social			
	Bolsas de estudo			
	Total	Orçamento do Estado	Orçamento PIDDAC	Fundos Comunitários
2007	116.272.731 €	75.019.326 €	0 €	41.253.405 €
2008	138.841.993 €	88.032.234 €	0 €	50.809.760 €
2009	129.584.316 €	88.470.853 €	10.603.982 €	30.509.481 €
2010	155.606.243 €	42.234.904 €	51.247.089 €	62.124.251 €
2011	129.892.496 €	46.441.654 €	0 €	83.450.842 €
2012	120.053.688 €	44.053.688 €	0 €	76.000.000 €
2012-2008	-13,5%	-50,0%		49,6%



Acção Social – SAS (Euros)

Despesas da acção social indirecta no ensino superior público: orçamento do Estado e receitas próprias

Euro

Anos	Acção social		
	Total	Orçamento do Estado	Receitas próprias
2007	159.512.869,0	88.515.319,0	70.997.550,0
2008	160.682.259,0	79.930.375,0	80.751.884,0
2009	166.048.128,0	85.422.199,0	80.625.929,0
2010	120.039.922,1	48.306.842,4	71.733.079,7
2011	90.393.076,6	37.700.180,0	52.692.896,6
2008-2011	-43,7%	-52,8%	-34,7%



Fontes de Dados: DGES/MEC

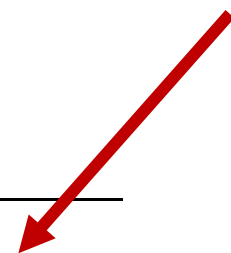
Fonte: PORDATA

Empréstimos Estudantis

Valores dos empréstimos:

~ 4% de incumprimento / 7 anos

Ano Lectivo	Nº Empréstimo	Valor do Crédito Contratado
2007/2008	3 302	36 513 696
2008/2009	3 886	44 097 135
2009/2010	4 074	47 147 583
2010/2011	4 537	52 102 335
2011/2012	2 030	23 442 984
2012/2013	1 800	21 996 561
Total	19 629	225 300 293



5,2% dos estudantes ES;
~1/3 é bolseiro

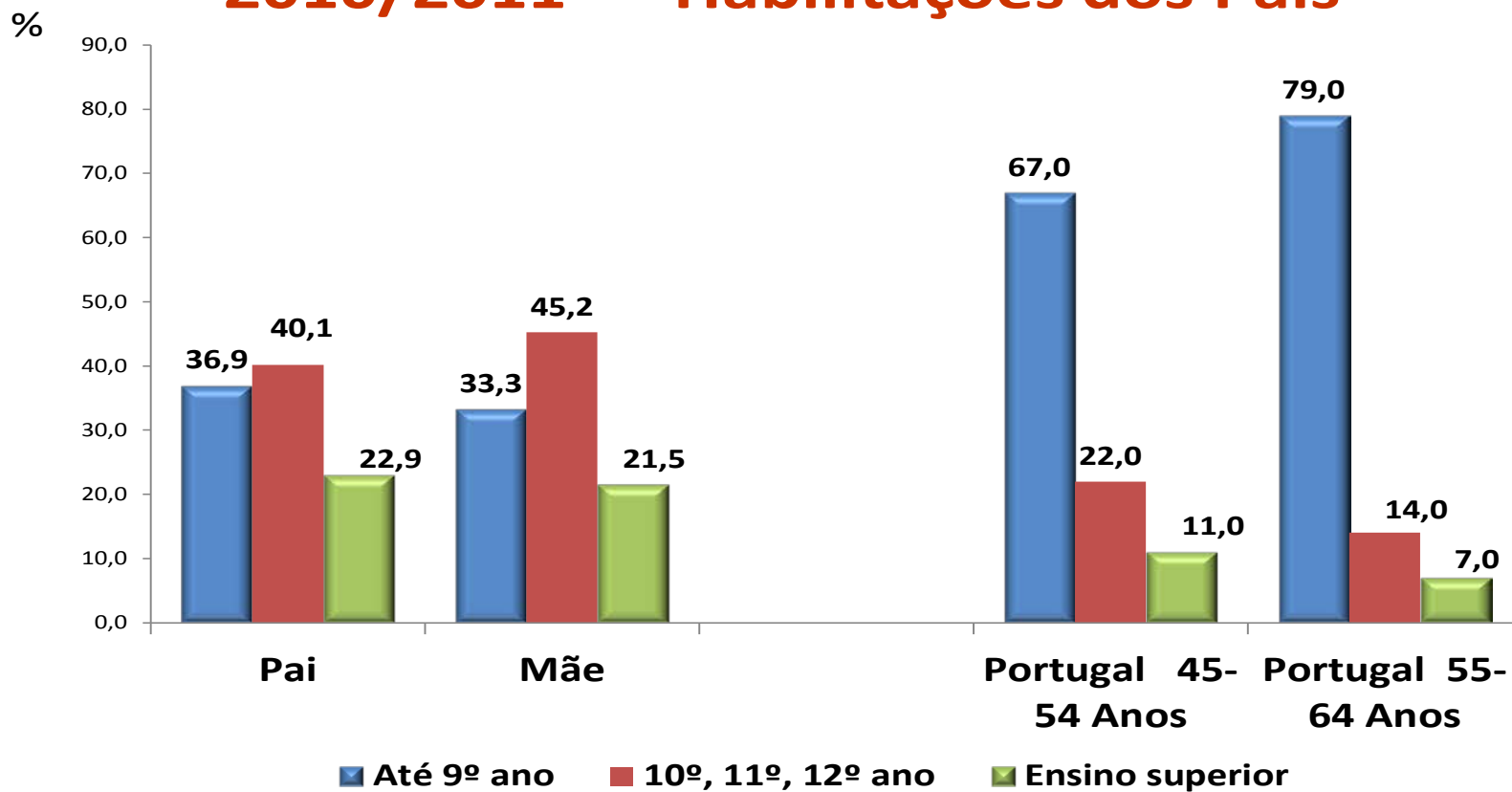
11.478€ / por estudantes com empréstimo

**Ensino Superior onde
estamos?**

Acessibilidade

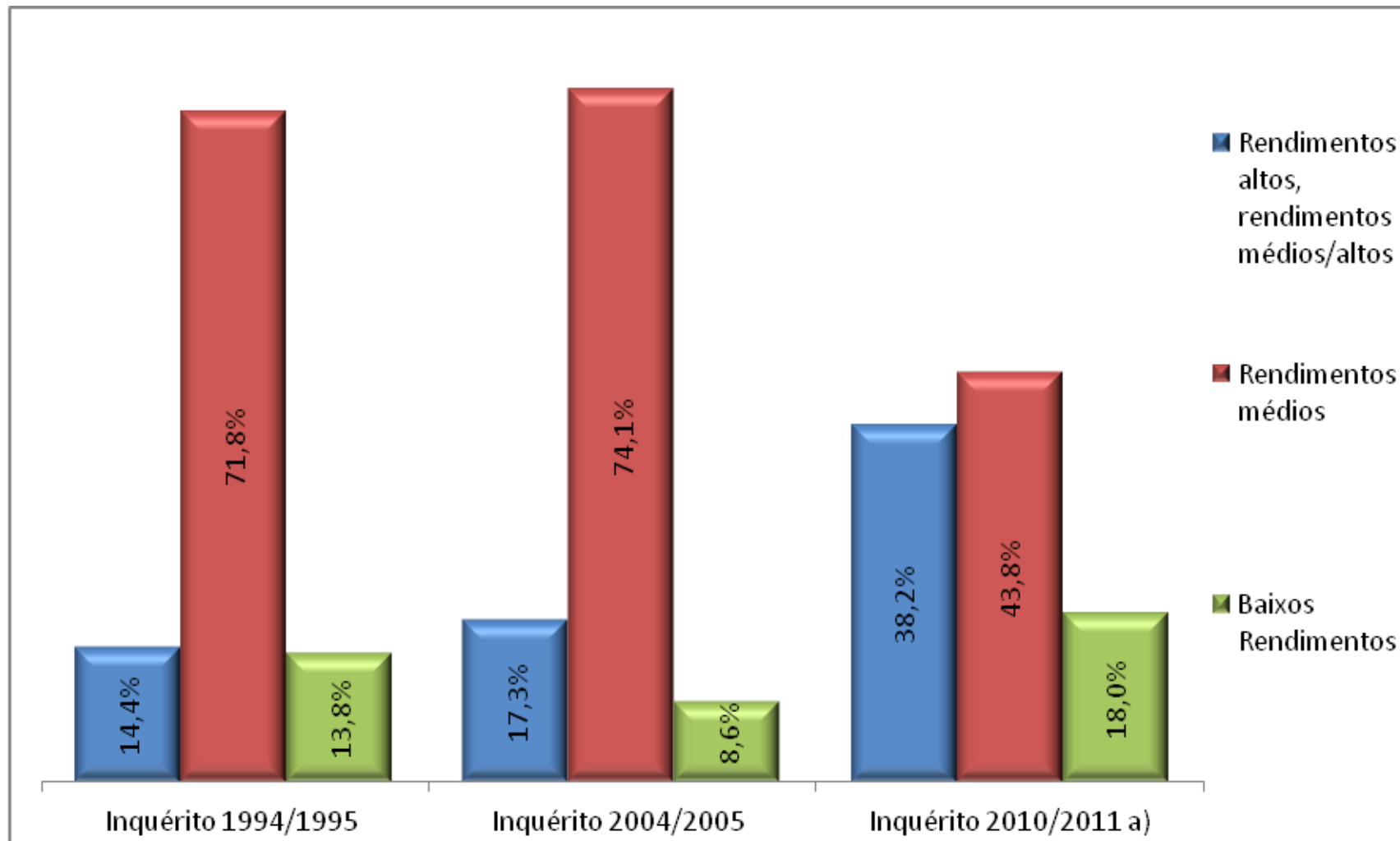
Quem são os estudantes

2010/2011 Habilitações dos Pais



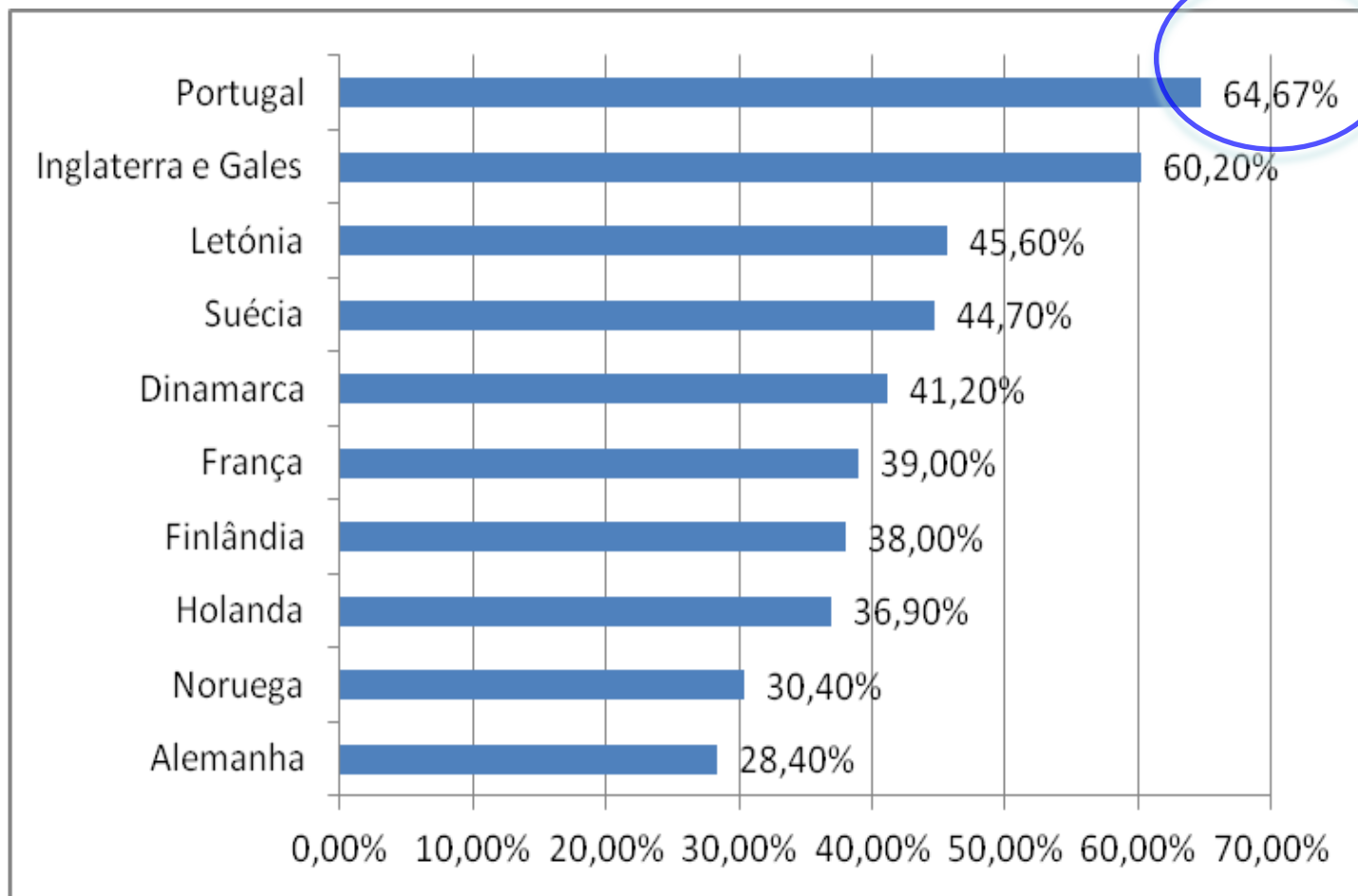
Quem são os estudantes ?

Como classifica o rendimento do seu agregado familiar



a) Em 2010/11 Foi indicado valores para os escalões (Elevado/alto >1500€, Médio 870a 1500€, Baixo <870€)

Peso do Custo Total Líquido (custo de educação + custo de vida, deduzidos os apoios sociais e fiscais) na Mediana do Rendimento (em \$US PPP) - 2010/2011



Fonte: CESTES ; Usher & Medow (2010); OECD (2011).

Ensino Superior

Mecanismos de Financiamento

Mecanismos de Financiamento

Mecanismos

Negociação
c/ base
proposta IES

Projectos de
investigação /
concorrencial

Orçamento
c/base Custos
anos anteriores

Contratos
c/base
nº diplomados
p/ área de estudo

Fórmula de
Financiamento

Contratos
Programa/Desempenho
c/base
objectivos estratégicos

❑ **Na Europa o mecanismo mais utilizado é a Fórmula de Financiamento**

+

❑ **Outros mecanismos (contratos-programa, negociações, concursos especiais para investigação, etc.)**



Notas Finais

Que Futuro?

Que Futuro?

1. Aumentar as qualificações da população Portuguesa - situação altamente desfavorável do nosso país.

2. Manter e melhorar o nível de escolarização do Ensino

Superior: não temos alunos, nem diplomados do Ensino

Superior a mais! Temos uma taxa real de escolarização do

ensino secundário baixa (~72%). Objectivo: Cumprir a

escolaridade de 12 anos.

Que Futuro?

3. Reivindicar para o Ensino Superior recursos financeiros que lhe permitam cumprir estas funções e promover um compromisso da sociedade e das forças políticas para a fixação de uma percentagem da riqueza criada no país para este subsector da Educação (por ex. 1,5% do PIB, que se situa perto da média da EU).

Que Futuro?

4. Perceber que uma nova subida das propinas não é **“solução”**. O co-financiamento dos estudantes e das famílias já é dos mais altos da Europa e da OCDE
5. Promover a afectação dos recursos através de Contratos-Programa, com a fixação de objectivos para as IES, e o orçamento ser plurianual, como já hoje ocorre em muitos países da EU.

Que Futuro?

6. Voltar a ter mecanismos e indicadores para um exercício efectivo, da autonomia de gestão das IES (limites globais de pessoal docente, pessoal investigador e pessoal não docente; autonomia para as IES gerirem dentro desses limites).

Impõe-se recuperar..... pelo menos, os mecanismos que já existiram!

Que Futuro?

7. Rejuvenescer o corpo docente e permitir a contratação de novos docentes doutorados, dando perspectivas aos mais novos e permitindo a passagem gradual da cultura e testemunho dos docentes mais velhos.

Que Futuro?

8. Aumentar o apoio social e rever a forma de cálculo das bolsas de estudo, actualizando os limites do rendimento do agregado familiar e permitindo que o valor da bolsa possa cobrir os custos dos estudantes, ou numa parte significativa.

Que Futuro?

9. A Reorganização da Rede do Ensino Superior deve partir das Universidades e Institutos Politécnicos (não acelerando a desertificação do Interior e Regiões Autónomas). Mas há experiências na EU – Concursos/ Contratos de “Excelência” (com recursos financeiros) que levam/convidam as IES a concorrer de forma “voluntária” para se agruparem (ex. Alemanha e França ...)

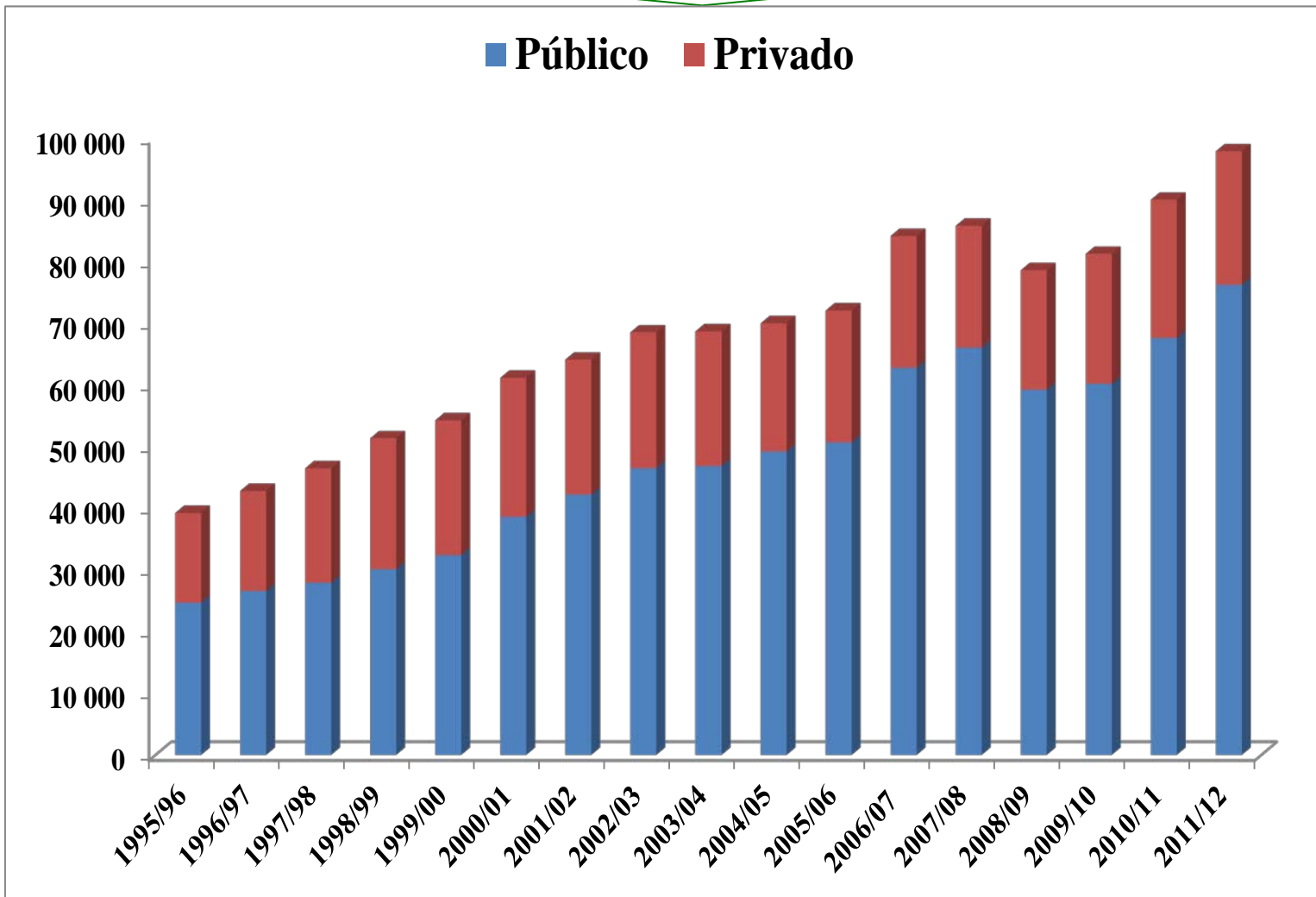


Obrigada

luisa.cerdeira@ie.ulisboa.pt



Diplomados do Ensino Superior



Receitas Arrecadadas por Fonte de Financiamento Universidades e I. Politecnicos

	TOTAL GLOBAL			
	OE	PROPINAS	O.RECEITAS SEM PROPINAS	TOTAL
2003	1.218.487.532,89	130.330.767,66	249.427.607,08	1.598.245.907,63
2004	1.140.228.188,00	178.828.888,50	309.235.001,28	1.628.292.077,78
2005	1.177.131.915,73	183.956.134,00	324.927.322,52	1.686.015.372,25
2006	1.235.716.954,20	206.523.215,63	306.688.831,75	1.748.929.001,58
2007	1.171.018.926,47	232.325.639,33	357.779.401,88	1.761.123.967,68
2008	1.212.252.494,46	253.801.187,01	357.147.167,25	1.823.200.848,72
2009*	1.287.056.617,11	274.848.186,42	252.477.658,02	1.814.382.461,55
2010**	1.352.220.690,52	234.664.470,91	255.563.467,06	1.842.448.628,49
2011***	1.098.535.593,13	242.482.878,35	332.497.248,03	1.673.515.719,51
2012	883.870.929,60	303.477.571,19	462.574.560,58	1.649.923.061,37

Fonte: DGPGF/MEC; Nota em 2010 e 2011 as receitas das propinas e outras receitas não incluem U-Aveiro, U. Porto e ISCTE

Custos dos Estudantes (Anuais)

2010/2011

